

## THEATRO D. PEDRO II. — Companhia Lyrica.

O HERNANI E A..... faca.

(Serie A)

A' primeira entrada de Hernani, em vez do personagem da opera viram os espectadores apparecer uma faca desprendendo uma nota suave — todos supuzeram uma nova surpresa de Ferrari para provar ao publico que tudo se transforma em notas debaixo de seus dedos — até as facas — para ser do facto a vez era pequena e pouco musical.



Dados-se a maravilha — ao apparecer por detrás do facto a physionomia sympathica do tenor De Sanctis — era elle que cantava e não a faca — ficamos tranquilos porque ninguém mais do que nós, tem medo de facas, pa' coupe a' vida.



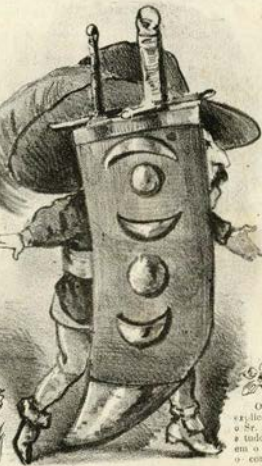
Alguns que não pareça que aquella deve de estar encolada — a faca é não a voz — embaldado vinha tambem o Sr. Hernani — Era todo faca e bota.



A faca causou justos as soboras e alegrias e invejas nas galerias.



O 2º acto do *Hernani* muito nos fez lembrar o caso actual da *Omara Municipal* — *Elvira* recusa casar-se com o *señor Siles* e della deitára por *Hernani*, exactamente o que fez a *Illustration* preferindo *Benerra* a *Saldanha*.



Que rica faca — é faca de matto — de Matto Grosso. — Que factos! antes seja.



Até o facto de Hernani nos recordos a *Illustration*. O facto symbolisa bem aquillo com que os illustros *edís* cortam tudo... até os contractos sancionados, com que *chaypin* tudo. (\*)

(\*) Synonimo de *Siz* — a *ilha de Chypre*.



Do camarote dos Srs. ministros vimos lancar sobre ella ohares cubilicosos, invejando-a para umas eleições como as que passaram. — Que facto para economizar — disse o Sr. Andrade Pinto.



D'um outro camarote os funcionarios publico não era menor a inveja com que a miravam. — Que facto para cortar fatias do orçamento, diziam elles!



E' a navalha do barba do Papa Basili que o illustre tenor traa na bainha. — disse-me ao ouvido um amigo que presia com os bastidores.



O mesmo Senhor que presia mo dia a diligencia da faca que traa pegada a si o Sr. De-Sanctis; é a seguinte: o publico a todo mais morre pelo tenor Thomago, em o não vendo *faz jurar* e então para o consolar era forçoso mandar-lhe um recuado; acolheu-se um facto *tanquillo*. Houve até quem lançasse flores a faca por ser *tanquillo*, flores que ella modestamente recolheu na bainha.

*Honey will qui mal e pensar.*



O que maior analogia tem com a situação actual é o c.º acto. Carlos V perdendo a todos que conspiram contra elle é exactamente como o Palz perdendo a todos que o prejudicam. — *Perdono* a tutti.



Recebemos e depois.....

Um pamphletto de Octavio Carvora *A dissidencia liberal*, escripto com enthusiasmo e elevação de estylo.

*La Saison* n. 16.

*Bibliotheca Economica* ns. 25, 26, 27, 28.

Ainda do Sr. Octavio Carvora, *Doza palavras sobre a philosophia positiva*, com uma carta de E. Littré que nada augmenta nem diminua ao folheto.

Agradecemos.

A' casa Brandon agradecemos a remessa de 12 baralhos. Nem assim nos tenta.

O n. 16 do *Occidente*. Traz um retrato do jornalista Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, e um outro do Dr. Antonio Zeferino Candido.

No texto vem a chronica occidental, a scintillante (chapa) chronica.....

Pedimos, com todo o acatamento, aos Srs. assignantes que se esqueceram de nos mandar aquillo com que se compram os melões e se fazem as folhas, o favor de satisfazerem as suas assignaturas, vencidas em 30 de junho proximo passado.

### Que saia...



Sr. Conselheiro Saldanha Marinho resignou a elevada posição de edil, atirando com o bastão de marfim a cabeça de uns tantos companheiros, que ficaram. Resultou d'ahi quebrar o bastão, ligeiro e indelevel prejuizo, que compensa com o gostinho de haver dado com elle.

Agora o Sr. Conselheiro não diz positivamente porque sahio, si porque as cadeiras tinham a palhinha furada, si porque o espaldar era muito alto, ou si porque distrahia-se dos seus interesses saboreando a palhinha furada e o espaldar alto, si... enfim não sabe a gente porque. Todos somos dotados de uma infinitesima dose de curiosidade, de beshelhotices, e de um pequeno mundo de defeitos ignaes, mórmente quando se trata de um escandalo.

Essa grande cousa, que quebra a apathia das populações como a nossa, sollicitando um bom quarto de hora de bom humor e satisfação; esse grande alimento dos povos comilões de factos como nós, o escandalo enfim, é um prazer.

E si o ha, porque não diz o Conselheiro a razão porque sahio da camara? Não é só levantar-se a gente e despedir-se exclamando como Sci-pião, e depois pôr o chapéo na cabeça e ir-se.

A razão que saia.

LEBIGRE.

### Ai-ai!

Passou: a face pura  
Corada levemente,  
E um pé... um pé sómente  
Rhetorica figura.

Modesta compostura  
Deixava transparente  
Um sonho de innocente  
Na plena formosura.

Mas ia-lhe em seguida  
A mãe toda encolhida,  
E côr de antiga tella.

Eu vejo-a e me confrango;  
O tempo em formas d'anjo  
Occulta um demo—a velha.

ZÉ DO PATO.

### Um decreto imprevidente



Sr. ministro da marinha supprimitu, por espirito de usura, os barbeiros que estavam ao serviço do hospital da Bahia.

A' primeira vista parece que o Sr. ministro fez muito bem, que andou perfeitamente: os serviços que exigiam dos barbeiros eram precisament os que competiam aos internos e enfermeiros.

Mas, figuremos uma hypothese. Entrou para o hospital um individuo que tem os cabellos como

os do Sr. Hudson, e apresenta-se o problema complicadissimo; uma verdadeira crise cuja solução é cortal-os.

Como resolver? Como decidir? As mãos tenras e frias de um estudante não têm força, a força dos enfermeiros não tem geito! O que fazer sem o auxilio da arte experimentada e resoluta?

Ouçã o Sr. ministro: o cabelo do Sr. Hudson é cosmopolita, como o seu dono; é um cabelo—musa do povo, e está portanto em toda a parte. Acautele-se, ainda pôde ser condemnado no parlamento por ter deixado a medicina sem recursos diante de uma lesão craneana occulta sob uma cabelleira a Hudson. Cabelleira fatal; cabelleira para uma crise; diante da qual o proprio actor que não é homem para arrecear-se, exclamou:

— Eu, apesar de toda a minha antiga practica, não me atrevo.

EFFENDI 2.\*



## S. Rvma.



*Apostolo* suspendeu a sua publicação, fazendo não obstante a promessa de que brevemente voltará para clamar, se agora cessa de fazer.

Apezar da desculpa o *Apostolo* não deixa de incorrer em excomunhão, por que transgrediu uma das intimações formaes do defuncto Pio IX, que Deus haja, imposição tão formal como o *Syllabus*.

A imprensa lamenta sériamente o duplo *échec* de S. Rvma.

Era elle a escola das mãos nas cadeiras, do pé atraz e do não te digo nada.

O R. do Ganganelli em scena, do Socialismo, dos artigos de fundo, era um primôr, um modelo. Tinha o som das trombetas de Jericó, o estroendo dos raios do Sinai; era o Moysés da discussão amargosa, e o Gedeão da phrase grossa. Não sabia dobrar o joelho para beber no manual de Prevost. O Grande R.

Ainda me lembro de uma velha minha vizinha, que era leitora do defuncto, e que vendo aquella epigrapha heretica nas paginas de S. Rvma—*contos aos meus filhos*, exclamou com uma tossesinha de proximidades de asthma:

— Meu Deus, é um padre de muita graça, vejamos a moralidade; já me eston ralando!

E' saudosos das pilherias de S. Rvma, que nós lhe deitamos esta pashinha de cal na sepultura; que Deus se ameriec d'elle e abra-lhe as portas da bemaventurança.

*Amen.*

LóLó.

## Cousa escandalosa

O Sr. Victorino de Barros é do Instituto Historico, do Conservatorio Dramatico e do Lyceu de Artes e Officios.

Monopolio!

X.

## Um deputado

O Sr. Albino, nascido e mantido no matto, quer dizer na roça, como elle mesmo se inenica, tem um natural acanhamento e quando sobe á tribuna diz precisamente o contrario do que queria dizer, segundo as proprias palavras de S. Exe.

Est'outro dia o bom do sexagenario e bucolico Albino, estava na assemblea provincial todo a deitar rhetoricas, quando um imprudente exclamou-lhe:

— *Esto brevis!*

O orador com uma gravidade:

— Sr. presidente: é manifesto o desejo do nobre deputado em interromper-me; os negocios de que trato nada tem com o Sr. Breves e nem o Sr. Breves está na casa; porque pois essa pergunta: onde está o Breves?

JUQUINHA, (*doído.*)

## A melhor do bastidor

A actriz L\*\*\* perguntava com certo gesto affectado e protector á actriz M\*\*\* A\*\*\*:

— Que diabo de embrulhada de *Saltimbanco* é esta?

— Oh! filha, respondeu a outra com um gesto miudinho, isto de actores e actrizes quem os conhece que os compré.

Rib.

## Um tantinhas cousas



arraes está agora relendo os auctores latinos; tem a folha dobrada justamente na *Arte de Amar*, de Ovidio.

Ora o arraes, que é escravo do habito, se lhe fica aquelle é... é uma massada.

O folhetinista da *Reforma* dos domingos não é o Sr. Serra; tem um pouco de uma pessoa, que não me lembra agora, mas que no entanto já vi em algum lumentoso com os seus botões

gar dizendo aquillo e coçando o nariz.

Por signal que lhe perguntaram:

— O que estás fazendo?

Elle sorriu larga e indifferentemente, e coçando mais o nariz por dentro, respondeu:

— Nada.

Dizem que o Sr. ministro da justiça foi tambem nomeado professor do Lyceu de Artes e Officios. Mercia-o. Deu sua primeira lição de historia patria, onde é competente, e terminou-a assim:

« Emfim o padre Feijó foi o primeiro ministro da justiça e eu sou o ultimo. »

Ouviu-se um bocejão na aula!

THOMAZINI, o bibliophilo.



## No Hernani

(EM ESTYLO DE MOPINA.)

Pode-se a um senhor assignante da lettra G na serie impar, que não insalve tanto durante o espectáculo a ponto de enxargar-me os pés.

Se S. S. faz uso dos mercuriaes, eu faço uso de outros medicamentos que me prohibem de molhar os pés.

Cabeça de turco.

## THEATROLOGIA POLITICA. — Recitas em familia, em honra dos cunhados. — Felicitação ao Dr. Coutas Freitinho.

2.º ACTO, SCENA VII DA « MORGADINHA DE VALFLOR » (Travesti).



Preceito comprimenta, e lê no tom cantarelado da época o soneto, que no fim de cada quarteto e de cada terceto é aprovado com gestos pelos ouvintes:

Fior na belidade, arrollo bem fallante,  
foste aurora nascendo e sol crescendo;  
em divino expender sempre excedendo  
o astro formoso, a pedra rutilante.

Da tua aurora o círculo radiante  
em brilho não vai nunca amorecendo,  
que em ti as excellencias estou vendo  
de alva, sol, flor, arrollo, astro e diamante.

Recorde Apollo o rosto de humilhado,  
n'uma nuvem Diana a face vela  
quando nasceo o teu astro sublimado.

Mas a treva ninguém possa temê-la  
que tu és, por mais raro predizado,  
sol ao mar, luz ao mundo, ao norte estrellas.

Nota. — Esta scena da Morgadina repete-se a cada cunhado, a cada sobrinho ou a cada filhinha que é ferreado de alto de uma boa colligação. — Oh! canhaite moralizador!!! en te sauda.

## Escuta...

Espera, attende, escuta  
O que te vai contando  
Esta minh'alma, quando  
O teu amor desfruta...

Em tenebrosa luta  
O peito se arqueando,  
Vai alto murmurando  
A prece irresoluta.

E é o murmúrio inútil,  
Fútil protesto, fútil  
Qual riso de criança...

E entretanto corta  
A alma, e deixa morta  
A rubra flôr da esperança!

F. D'ALM.

## Maximas e pensamentos



evido a uma ingenua indiscrição do nosso *reporter*, a uma ageitada espiadella por cima do hombro, temos algumas maximas e pensamentos apanhados do invisível de Sua Magestade.

« Oh como é bello o panorama que vejo! O sol vai-se deitar e eu tambem vou fazer o mesmo. »

« O barão do Bom Retiro fez-me notar um urubú que voava, alto e sobreano! E então, a aguiá é a rainha das aves! »

« S. Paulo é uma rica provincia, o meu ministro do imperio é o seu representante, as romãs de Itú são esplendidas e as cerejas são abandonadas sem industria, quando suppririam tão bem o xarope de Ayer! »

« ..... a bananeira é da familia das musaceas. »

« Encontrei-me com o Conselheiro Martim Francisco: tinha acabado de jantar. Tornei a encontrar-o hontem: ia principiar a jantar. »

Enviados pelo *reporter*

BILOCA.



## Ora afinal!

Meu caro Leoncio.



enham de lá esses ossos, *criança*, e tratemo-nos por tu, na desfogada alegria de rapazes. Olha: não te trato por Excellencia, porque esta velha tem ultimamente sahido á rua com a liga de fóra e a touca mal arranjada.

Estás ficando um rapaz direito; passaste de menino do côro a *maestro* digno. Tornaste-te uma especie de Gottschalk, o divino, que aos oito annos já era um prodigio.

Fizeste jus a um rosario de ballas de althéa e quatro vintens de pé-de-moleque.

Bom rapaz que tu és. Calha-te como uma lava a conhecida chapa: occupa-se com o mesmo empenho do corpo e da alma. E' que não esqueceste a hygiene e tratas da instrução, e reciprocamente; agradas ao mesmo tempo ao Dr. Zeferino Candido e ao Dr. Ferreira de Araujo, os dois da *cartilha maternal* do espirito e do physico.

Este caminho se não levar-te á posteridade, leva com certeza uma porção de individuos ao b-a-ba, a via lactea da liberdade e do progresso. (Bouia phrase! ha-de se tornar *chapa* por força.)

Agora, meu caro, releva que eu te diga que está nas tuas mãos prestar um verdadeiro serviço á patria.

Tu deves conhecer a *legenda*. Ella é uma adulta, e, coitadinha, é analfabeta. Dizem tambem que é rudesinha, e que não tem, lá para que digamos, o dente do siso.

Pega-a, por favor, por esmola, e manda-a matricular. Será o teu primeiro ensaio do ensino obrigatorio.

ZÉ.



## Dito

— O' lá, Fontoura, de volta?!

— Do morro das Oliveiras, o morro do Alberto, do Marianno, dos poetas enfim; o morro dos poetas.

— Morro é baixo; o que elles tem é um monte—o Monte do Soccorro.

Thomazzini.

### O que valem as erratas.

Um jornal do Maranhão publicava ha dias a apuração de votos para deputados geracos, e quando chega ao nome do Sr. Joaquim Procopio Serra, vem um damnado erro typographic, estropia o homem e diz:

Joaquim Berra..... 3 votos  
 No outro dia apparece uma corrigenda:  
 Joaquim Terra..... 3 votos  
 Máu! No dia seguinte outra errata:  
 Joaquim Ferra..... 3 votos

E assim ficou. E' que o jornal perdeu a esperanza de acertar com tal nome.

Se elle dissesse simplesmente Procopio, — acertava logo, pois que Procopio não erra: Serra.

TIXOQUINHO.

### Lição de grammatica

Ainda é do mano Fellippe:

Substantivo é tudo o que representa pessoa ou cousa; ora a actriz Lucinda representa sempre algumas pessoas e muitas cousas; logo — a actriz Lucinda é um grande substantivo.

Toque outra vez, seu Fellippe!

FIM-FIM.

### Noticiario



redacção do *Besouro* vai sem grande novidade na sua importante saúde.

Apenas o collega Hop-Frog deu hontem uma queda ao descer da escada; mas é tão feliz aquelle *hungaro*, que tendo cahido de costas nem sequer quebrou o nariz.

Appareceu o 1.º numero da *Revista Americana*, redigida por 40 litteratos, e mais alguns.

Espera-se que no seu segundo numero essa interessante publicação já possa contar outros tantos leitores. Falla-se mesmo em distribuir por este modo esse trabalho n'aquella casa: cada redactor fica sendo o leitor e o apreciador do seu artigo.

Creemos que já o nosso Basilio recrutou alguma Luiza aqui pela vizinhança, onde elle tem provocado uma verdadeira sensação, e uma sensação verdadeiramente nova.

Se o maldito leva o dia inteiro a passar a lingua nos beijos!

O ministerio do imperio, de accordo com o Sr. Ferrari, acaba de expedir novo regulamento para a Escola Polytechnica, reduzindo todos os cursos d'essa escola a dous sómente: o de patinadores e o de pateadores.

E' a sciencia da engenharia applicada com vantagem ás artes da pateada e da patinação.

Um telegramma de Pariz annuncia-nos que ha tres sextas-feiras o nariz do França Junior começou a crescer desmesuradamente, a ponto de impedi-lo de escrever e comer as suas predilectas feijoadas.

Averiguada a causa de tão estranho phenomeno, soube-se que era a tristeza por se ver sem companheiro na *Gazeta*, o que assim fazia crescer tanto aquelle já celebre e celebrado nariz.

A' vista d'isso vai ser de novo chamado para escrever folhetins o Amenophis Effendi — o *pendant* do França Junior.

Foram creados cursos nocturnos para adultos em todas as escolas publicas do municipio neutro.

Ocupam-se agora, com toda a actividade, de criar adultos para frequentarem aquelles cursos.

Trata-se ha dias de apromptar um bom jantar em casa do Sr. Dr. José Caetano dos Santos, para o caso de irem os seus amigos politicos complimentar o illustre deputado.

Pois que sabe-se bem que o que elles querem é comel-o — o jantar.

Hontem ás 10 horas da noite foi encontrado o Sr. Visconde de Prados dando o braço ao Sr. Joaquim Serra.

*Tu quoque, Procopius?*

Não é com o *Homen da mascara negra* (sem allusão) que a companhia do Cassino vai estrear no theatro S. Pedro.

Diz-se que será antes com o *Pedro Sem*, que já teve e agora não tem... cabellos, tal' qual como S. Pedro, o do theatro.

Espera-se que brevemente apparecerá mais um numero do *Vulgarizador* do Sr. Zaluar, cousa que n'estes ultimos tempos não tem sido muito vulgar.

Em quanto isso vamos nos confortando com a leitura do *Skating-Rink*, jornal que tambem é vulgarizador... do divertimento da patinação.

Consta-nos que o Sr. Freitas Continho, honrando á fortuna que tem de ser duas vezes cunhado do gabinete 5 de janeiro, resolveu assignar-se d'aqui em diante — Freitas Biscoitinho.

Não é biscoito!

A' falta d'homens ainda subscreve este noticiario

O noticiarioista  
 KARLO MELLO.

P. S. — Asseguram-nos que o Sr. professor Paridal já soube duas lições inteirinhas da *Cartilha Maternal*. Bem se vê que entro nós ha muita gente de lume no olho, viva e intelligente; mas como o Sr. Paridal é que ninguém é.

K. MELLO.

## Basilio, o nosso Basilio.

A THEORIA DE DARWIN.

Ao nosso amigo o Dr. Miranda de Azevedo.

Basilio é o meu affavel companheiro, aquelle que os Srs. todos conhecem de o ver no peitoril da minha janella. Um bello exemplar da minha ascendencia, a origem da minha especie que me apraz comparar sempre para corrigir-me e aperfeiçoar-me.



DE VINTY PERE  
DE LONDRES.

Mr. Charles K. Darwin

o autor do bello livro *A origem das especies*. Um dos maiores philosophos do mundo. Um sabio que demonstra pela sua posicao, o mais exactamente possivel, a excellencia da sua theoria.



BORDALL GINN INT. 2.710

— Se voés são o desenvolvimento e a perfeição da minha especie, eu estou muito contente... mesmo muito contente, por ter ficado gorilla — diz-nos Basilio todas as vezes que o consultamos ou lhe mostramos um numero novo do *Besouro*. Que alegre companheiro! oxalá pudéssemos voltar para traz e ser como elle! Que felicidade!